

A CATEGORIA ADVERBIAL E SUA AQUISIÇÃO POR SURDOS

Marcelo Meira Alves (UESB)

marcelofilo13@gmail.com

Adriana Stella Cardoso Lessa-De-Oliveira (UESB)

Este estudo, em andamento, objetiva investigar a aquisição da categoria adverbial por surdos, em aprendizagem do português escrito. Esta pesquisa advém da necessidade de observar implicações presentes no processo de aquisição da categoria advérbio, considerando a limitação dos surdos frente a um sistema de escrita fonêmico de representação de uma língua oral, cuja gramática de sua modalidade falada o aprendiz surdo não adquiriu. O *corpus* da pesquisa se constitui de amostras recolhidas a partir de produções escritas de interlíngua português-libras (tipo de língua resultante do processo de aquisição de segunda língua), realizadas por 7 sujeitos-informantes surdos do município de Vitória da Conquista (BA). O fenômeno de aquisição da categoria dos advérbios, identificado via interlíngua é estudado aqui com base no quadro teórico gerativista, dentro do qual se admite a existência de uma gramática universal, assumindo a hipótese inatista de aquisição da linguagem. No âmbito da aquisição de segunda língua, na perspectiva inatista, assumimos a hipótese de acordo com a qual a gramática universal é acessada parcialmente no processo de aquisição de uma segunda língua. Com base nesses fundamentos, nosso estudo parte das seguintes questões: (1) Há interferência da libras na produção escrita do português, caracterizando acesso parcial a gramática universal? e (2) Como se caracteriza a aquisição da categoria adverbial nas produções escritas do português por pessoas surdas? Para responder a essas questões, tomamos como fundamento as propostas de Finau (2008) e de Lessa-de-Oliveira e Silva (2015) e levantamos a hipótese de que os surdos apesentam em suas produções escritas do português a categoria adverbial como marcador principal de tempo, semelhante ao que se verifica em libras, o que caracteriza essa produção como interlíngua.